



ZERO HORA

SAÚDE

AO VIVO

| "Chamada Geral": últimas do RS, Copa do Mundo, trânsito e mais | Petróleo

Estado começa a distribuir vacina Pneumocócica 20-valente; saiba como será transição

Nova atualização protege contra mais sorotipos da bactéria causadora da pneumonia e meningite. Vacinação é destinada a crianças até cinco anos

17/06/2026 - 08h25min

Atualizada em 17/06/2026 - 11h13min



KATHLYN MOREIRA

[Enviar email](#)[Ver perfil](#)

Porto Alegre e Região Metropolitana serão as primeiras a receber o lote.

Guga Stefanello / ACS SES

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) começa a distribuir nesta quarta-feira (17) aos municípios as **25 mil doses da vacina Pneumocócica 20-valente** para aplicação pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Porto Alegre e Região Metropolitana serão as primeiras a receber o lote.

A vacinação é **destinada a crianças até cinco anos**, conforme o calendário. Segundo o Estado, a introdução da Pneumocócica 20-valente será gradual e ocorrerá na medida em que os estoques de Pneumocócica 10 forem se esgotando.

LEIA TAMBÉM



Com argentino em alta, Grêmio volta aos trabalhos e inicia intertemporada

Prevenção ao bullying na era da NR-1

A versão atualizada do imunizante — que na **rede privada supera R\$ 500** — protege contra 20 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae*, considerada a principal causadora de doenças graves como **pneumonia e meningite**, que podem levar a hospitalizações e óbitos.

LEIA MAIS



Hospital Moinhos de Vento estende à emergência pediátrica suspensão de plano semiprivativo da Unimed



Gaúcho é menos feliz no trabalho e mais solitário, mas se exercita mais e exalta a família

O diferencial em relação às formulações anteriores é a **ampliação da proteção imunológica**, incluindo os sorotipos que mais causam pneumonia invasiva. A vacina também atua contra a **otite média**, que pode provocar perda auditiva, infecção generalizada e até a morte.

— Tem dois sorotipos muito importantes que causam a maioria das infecções graves em crianças, como meningites, que são o sorotipo 19A e o sorotipo 3, que não estavam incluídos na Pneumo 10 — explica o pediatra e membro do Comitê de Imunizações da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS) Juarez Cunha.

Como será a aplicação na fase de transição

- uma dose da **Pneumocócica 20-valente** aos **dois meses**
- uma dose da **Pneumocócica 10-valente** aos **quatro meses**
- uma dose de reforço da **Pneumocócica 20-valente** aos **12 meses**, respeitando o intervalo mínimo de 60 dias entr

segunda dose e o reforço

De acordo com a SES, a transição será mantida até o término dos estoques da Pneumocócica 10-valente. Depois, a vacinação será exclusiva com a Pneumocócica 20-valente.

Para o fim do mês, é esperada a chegada de uma nova remessa do Ministério da Saúde com mais **25 mil doses da nova versão**. A distribuição será realizada conforme demanda das gestões municipais.

O imunizante também será oferecido aos povos indígenas sem histórico de imunização com vacinas pneumocócicas conjugadas, idosos acamados ou institucionalizados, além das pessoas com condições clínicas especiais atendidas através da Rede de Imunobiológicos Especiais.

Sem previsão para início em Porto Alegre

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre estima que as **doses só cheguem nas unidades de saúde do SUS a partir do final do mês**. Ainda não há confirmação de quantas doses serão destinadas para a Capital.

Segundo a pasta, a entrega será gradual, conforme os estoques das versões anteriores do imunizante forem esgotando. Além disso, haverá uma **capacitação** das equipes do setor de imunizações marcada para o dia 25 de junho.

Até o fim dos estoques, a prefeitura afirma que permanecem vigentes as indicações e os esquemas de vacinação atualmente adotados com as vacinas pneumocócicas 10, 13 e 23-valentes. Conforme a secretaria, a vacina de rotina aplicada é a 10. Já as outras duas versões atendem grupos especiais estabelecidos

pelas indicações previstas pelo Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE).

Crianças que já concluíram o esquema vacinal devem fazer reforço?

O médico pediatra e membro do Comitê de Imunizações da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS) Juarez Cunha explica que crianças que já concluíram o esquema vacinal com aplicações aos dois, quatro e 12 meses não poderão receber um reforço na rede pública, a menos que haja uma comorbidade ou indicação específica.

— Crianças que tenham terminado o esquema, ou ainda estão, menores de seis anos de idade, a Sociedade de Pediatria recomenda que se beneficiam em fazer uma dose dessas vacinas de maior valência que atualmente a gente tem na rede privada a vacina 15 e a vacina 20, mas isso daí só vai ser possível na rede privada — recomenda Cunha.

O médico ainda enfatiza a segurança das versões do imunizante.

— São vacinas extremamente seguras e extremamente eficazes, que a gente já utiliza há muito tempo. A vacina 20 é a que sucedeu a vacina 13, então a vacina 13 protegia para 13 sorotipos, agora a 20 vai proteger para 20 sorotipos, então é a mesma vacina, a mesma plataforma — salienta o médico.

**GZH Faz Parte Do The Trust Project**

SAIBA MAIS

Mais sobre:

vacina

vacinação

PODE INTERESSAR

Oferecido por Taboola

A falha da memória começa quando os idosos dizem essas 3 frases. (Veja quais)

Vida & Saúde Notícias | Patrocinado

Por que Messi nunca será tão grande quanto Maradona | GZH**Homens com próstata inchada estão começando suas manhãs usando isso.**

Revista Próstata | Patrocinado

Leia mais

Tati Machado e Bruno Monteiro anunciam nova gravidez**Próstata inchada: Urologista avisa que esse alimento é o verdadeiro causador.**

Revista Próstata | Patrocinado

Leia mais

O ódio que está crescendo na Seleção Brasileira | GZH**Perda de memória não é causado pela idade: basta parar de comer esses 3 alimentos**

Revista Saúde BR | Patrocinado